



UM RELATO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DOS BOLSISTAS PIBID LETTRAS UFPEL NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAMILA FRANZ¹; **MARA LÍVIA CARDOSO²**; **GABRIELLE BARBOSA ANTUNES³**
EDUARDO MARKS DE MARQUES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – millamarquez@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – maraliviafc@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gabriellebantunes@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@mandic.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa relatar as experiências dos bolsistas PIBID Letras nas escolas de educação básica, desde de abril de 2015 até o presente momento. Os resultados evidenciam que o espaço PIBID nas escolas permite que os alunos do ensino médio desenvolvam a escrita criativa, bem como o hábito de leitura, sendo esses alguns de nossos objetivos.

As escolas que fazem parte do PIBID também recebem assim a oportunidade de promover a interdisciplinaridade com outras áreas de iniciação à docência, visto que essa é uma das finalidades do projeto. Os livros escolhidos pelas turmas da Escola Dr. Augusto Simões Lopes normalmente abordam questões como bullying, descobrimento da sexualidade, depressão e objetificação do corpo. Na Escola Técnica Prof. Sylvia Mello os alunos elegeram o gênero literário fábula, que corresponde à um gênero universal devido à sua íntima ligação com a sabedoria popular, propiciando e instigando a imaginação dos alunos. Alunos estes que se apoiaram aos elementos do humor, atrelados à crítica social, discutindo temas como desemprego, violência e drogas.

O resultado dessas oficinas estão de acordo com os autores ZINANI; SANTOS (2002) na qual ressaltam a importância da literatura para o leitor-aluno quando de encontro com a realidade, proporcionando uma reflexão crítica com relação às situações do mundo exterior, diminuindo os impactos negativos, preparando-os para atuar como elemento de modificação da realidade que os circunda. BORDINI; AGUIAR (1993) também compartilham com as propostas e objetivos do trabalho, pois mencionam a importância da literatura como aproximação da realidade daquilo que o leitor não pode vivenciar.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada constituiu-se na elaboração de oficinas de leitura e produção de texto criativo. O público alvo foram alunos do ensino médio. Na primeira etapa, foram realizadas, nas escolas mencionadas, uma pesquisa na biblioteca sobre quais livros os alunos mais haviam retirado. Através das informações foi proposto que passasse uma lista aos alunos para registrassem os títulos das obras que eles gostariam de ler e trabalhar durante as oficinas. Na segunda etapa, os títulos registrados na lista foram postos no quadro, em seguida, foram realizadas, pelos alunos, votações para eleger um deles, a ser lido por todo os integrantes da oficina. Os livros mais citados pelos alunos da Escola Dr. Augusto Simões Lopes, foram os best-sellers. Porém, na Escola



Técnica Estadual Prof. Sylvia Mello, os alunos da turma 2011 escolheram trabalhar com o gênero fábula, realizando uma releitura dos clássicos de forma inteligente e criativa.

A terceira etapa consistiu na leitura das obras escolhidas. Após serem realizadas, os alunos tiveram que decidir a maneira a ser realizada a produção da escrita criativa, tendo por opções a mudança de foco narrativo, de gênero e/ou cenário. Sendo a ideia principal que o leitor se colocasse na condição do personagem e/ou narrador da obra escolhida. Essa escolha de opções ficou a critério de cada aluno modificar aquilo que lhe fosse pertinente.

Para concluir o processo, foi realizado um debate em sala de aula sobre os temas abordados no livro escolhido, após houve a entrega da proposta de produção da escrita criativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação das oficinas podemos perceber que os alunos de ensino médio estão sedentos por inovação, seja nos livros que são lidos ou apenas nas atividades propostas. Podemos observar que em uma turma de vinte alunos, apenas dois não quiseram participar. Outra observação a ser feita é como a livre escolha deles os estimula com a leitura, produção de escrita e debate em sala de aula visto que não foi “imposto” pelo professor. É importante ressaltar que, com aplicação das oficinas, foi possível perceber um avanço notável no que tange a utilização de elementos discursivos/argumentativos. A oficina oportunizou aos alunos uma experiência mais significativa em um ambiente que permitiu a criatividade, a espontaneidade e a autoconfiança para escrever, propiciando momentos de liberdade de escrita, desobstruindo os medos e as inseguranças no discurso.

4. CONCLUSÕES

Com o trabalho podemos perceber que adotando uma metodologia variada e conduzindo o processo de ensino-aprendizagem de maneira adequada à faixa etária e cultura dos os alunos, favorece para que participem das atividades propostas pelo professor. Assim com a ausência de leitura obrigatória. Os alunos demonstram interesse em participar das atividades propostas, fazendo com que o professor apresente métodos mais eficazes de exercícios, possibilitando o uso da criatividade de forma didática e satisfatória para o professor, bem como para o aluno. Acredita-se que trabalhos semelhantes a esse, somados a sequências didáticas/pedagógicas, contribuem para a construção de sujeitos leitores, produtores de textos coesos/coerentes, desta forma, desenvolvendo e ampliando sua competência de leitura e produção textual. Assim, concluímos que é de extrema importância o professor de literatura valorizar toda e qualquer leitura realizada pelos alunos. Apresentando a eles, não somente clássicos do cânone literário, mas também, as leituras que são mais próximas da realidade desses estudantes, relacionando o texto literário com o cotidiano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- BORDINI, M.G; AGUIAR, V.T. **Literatura: a formação do leitor, alternativas metodológicas**. 2. ed. São Paulo: Mercado Aberto, 1993.
- ZINANI, C.J.A.; SANTOS, S.R.P. **Ensino da literatura: lugar do texto literário**. In: ZINANI, C.J.A. et al. Transformando o ensino de língua e de literatura: análise da realidade e propostas metodológicas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2002.
- TODOROV, T. A leitura como construção. In: TODOROV, T. **Os gêneros do discurso**. 1ed. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- GERALDI, J. W. (Org.).**O texto na sala de aula: leitura e produção**. 4. ed. Cascavel: Assoeste, 1985.
- BRASIL. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica – Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**; São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.